

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Restaurantes na Ilha das Caieiras atraem turistas

Bairro é frequentado até por estrangeiros que querem saborear pratos típicos da culinária capixaba, como a famosa moqueca

AS19263

Lu Lima

A Ilha das Caieiras, em Vitória, é um ponto turístico da culinária capixaba. O bairro conta com 11 restaurantes especializados em pratos com frutos do mar, como a moqueca capixaba, a casquinha de siri e a mariscada.

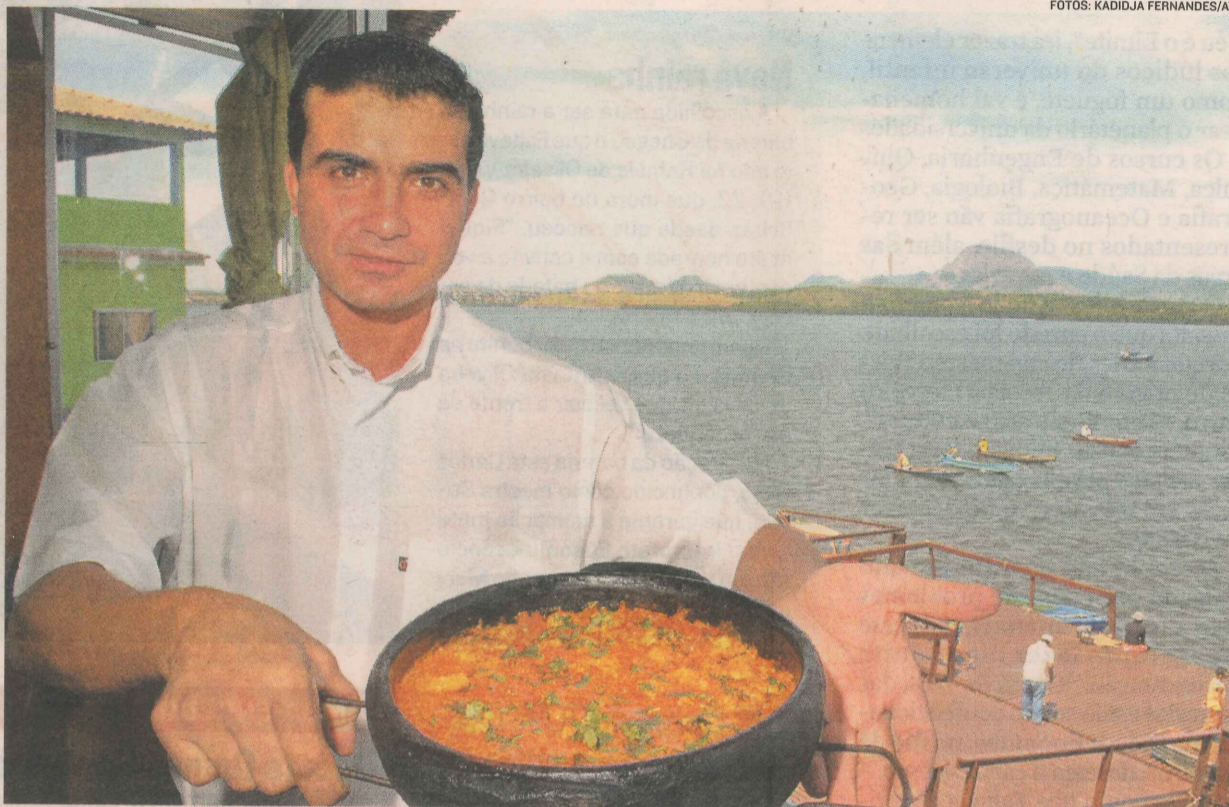
De carro, de lancha ou de escuna, chegam ao local turistas até de fora do País, além de moradores de outros municípios do Estado e da própria capital.

Outro atrativo da Ilha das Caieiras é a bela paisagem, que é cercada por um manguezal.

A maioria dos restaurantes fica próximo ao píer e serve pratos tradicionais, como a moqueca de robalo ao molho de lameirão.

“O lameirão é um camarão mais macio que dá um toque especial à moqueca”, explica o garçom Elizeu de Souza, que trabalha no restaurante Caieiras.

Ele acrescenta que outra especialidade da casa é a mariscada à moda Caieiras, que vem com polvo, lula e uma cobertura de mussarela e requeijão.



ELIZEU DE SOUZA exibe a moqueca de robalo ao molho de lameirão, uma das especialidades do Caieiras

No restaurante Beco do Siri, o carro-chefe é a casquinha de siri e a moqueca de garopa com banana da terra.

“Nosso diferencial é que temos torta capixaba todos os dias”, destaca a proprietária do restaurante, Eliana Santos.

Ela ressalta, ainda, que outros pratos bastante solicitados são a feijoada de mariscos e a moqueca

de robaete, peixe pescado no próprio bairro.

## COOPERATIVA

Além dos restaurantes, a Ilha das Caieiras também conta com uma cooperativa de desfiadeiras de siri, que existe há 11 anos e atualmente tem 28 mulheres associadas. Por mês, elas desfiam cerca de 30 quilos de siri.

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Fábrica de cal na região

> A OCUPAÇÃO da Ilha das Caieiras teve início na década de 20, com a implantação da fábrica de cal Boa Esperança. Além disso, o transporte do café produzido em Santa Leopoldina era feito pelos rios Santa Maria e Bubu, que desembocavam na região. O local era ponto de parada.

> A ORIGEM do nome Ilha das Caieiras é geográfica e histórica. O termo “ilha” foi porque a área era cercada por mangues. Já a expressão “caieiras” significa fábrica de cal ou forno. A palavra no plural sugere a disseminação de fornos dedicados a essa atividade na região.

> O BAIRRO possui uma parte baixa, que corresponde à maior área ocupada, e uma parte alta, chamada de Morro da Ilha, que teve ocupação mais recente após a retirada de terra para a urbanização dos bairros da Grande São Pedro.

## RESTAURANTES

- > BECO DO SIRI - 3233-2071. Capacidade: 20 pessoas
- > MIRANTE DA ILHA - 3323-7801. Capacidade: 80 pessoas
- > TEREZÃO - 3322-9855. Capacidade: 50 pessoas
- > RECANTO DA SEREIA - 3322-3543. Capacidade: 180 pessoas
- > SIRI NA LATA - 9809-9655. Capacidade: 70 pessoas
- > CIA DA ILHA - 3233-7763. Capacidade: 100 pessoas
- > CAIEIRAS - 3322-0634 Capacidade: 50 pessoas
- > AGUINALDO - 3323-7297. Capacidade: 200 pessoas
- > CANTINHO DO LILICO - 3323-8956. Capacidade: 100 pessoas
- > PIRÃO - 3323-9996. Capacidade: 100 pessoas
- > SABOR DA ILHA - 3233-7297

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores podem sugerir matérias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está no Supermercado Sampaio, na rua Felicidade Correia dos Santos, 364.

## AS RECORDAÇÕES

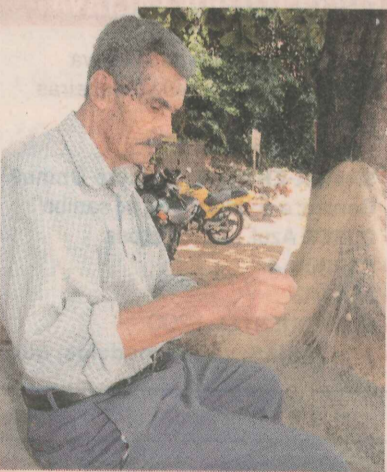
### Fartura de mariscos

O morador Nilton Hermes, de 79 anos, conhecido no bairro como seu Bar, nasceu na Ilha das Caieiras.

“Lembro que na minha infância havia muita fartura de mariscos. Os caranguejos entravam nas casas”, conta Nilton, que começou a pescar aos 5 anos junto com seu pai.

O morador explica que hoje é muito mais difícil viver só da pesca e que a maioria dos pescadores do bairro precisa de ter outro emprego para complementar a renda.

“Vejo na internet que a Ilha das Caieiras é famosa, mas ainda precisa de mais melhorias”, acrescenta.



NILTON nasceu na Ilha das Caieiras

### Desfiadeira de siri

“Eu acompanhei o crescimento do bairro”, conta a moradora Suely da Silva Mendes, 59, que mora na Ilha das Caieiras há 29 anos.

Desde que se mudou para o bairro, ela trabalha como desfiadeira de siri. “Antes eu desfiava só à noite, mas hoje, que estou aposentada, posso dedicar todo o meu tempo. Eu me considero uma desfiadeira nata”, ressalta Suely.

Ela acrescenta que atende clientes de todo o Estado e até de fora do País.



SUELY: clientes até fora do País